**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A CRIANÇA COM ATRASO DE DESENVOLVIMENTO**

**Sara Fernandes Medeiros¹, Andressa Rodrigues Leite², Flávia Correia de Souza², Stephanie Mendes da Silva², Rithianne Frota Carneiro³**

1 - Acadêmica do curso de enfermagem no Centro Universitário Unifanor Wyden. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 - Acadêmicas do curso de enfermagem no Centro Universitário Unifanor Wyden. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 - Enfermeira. Docente do curso de enfermagem no Centro Universitário Unifanor Wyden. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

O infante é o ser humano que está na fase de maior desenvolvimento, neste momento deverão acontecer os estímulos corretos para o desenvolvimento apropriado. Durante a primeira infância os marcos do desenvolvimento são acompanhados de perto para haver o crescimento adequado, e para isso é necessário que familiares, creches e profissionais da saúde trabalhem juntos. Há marcos para cada área de desenvolvimento, motora grossa, motora fina, interação social e linguagem, cada área deverá ser trabalhada na criança a partir de seu nascimento, de maneia diferente em cada etapa, para isso a brincadeira, a leitura, a conversa, entre outras ações, serão utilizadas para realizar os estímulos. Porém, é comum encontrar crianças que não se desenvolvem adequadamente em uma ou mais áreas, assim não atingindo os marcos de sua idade. A falta do pleno desenvolvimento pode estar ligada a diversos fatores, como por exemplo, a não realização de estímulos ou estímulos realizados incorretamente, doenças de diversas variedades, que podem afetar uma ou mais áreas do desenvolvimento, seja de menor ou maior grau. Este trabalho tem como objetivo identificar a atuação do enfermeiro no cuidado a criança com atraso de desenvolvimento. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de 01 a 31 de agosto de 2019, foram utilizadas para pesquisa a base de dados do portal do BVS, Ministério da Saúde e Scielo. Foram analisados artigos e utilizaram-se para o estudo apenas os com referencial teórico embasado na literatura pertinente ao tema. Nas UAPS o acompanhamento do enfermeiro a criança ocorre desde sua vida intrauterina, pré-natal, até após seu nascimento, consultas de puericultura, nestas consultas avaliar-se-á o cuidado ao infante e desenvolvimento, serão realizadas orientações aos seus cuidadores, sobre como realizar os cuidados básicos de vida, como estimular corretamente, calendário de vacinação, prevenção de acidentes, entre outros. É através da conversa com o cuidador e da observação da criança durante a consulta que o enfermeiro poderá identificar os atrasos de desenvolvimento, sendo de extrema importância que ele saiba identificar, intervir e encaminhar a criança para a equipe multiprofissional que ajudará esse infante a desenvolver-se corretamente para não haver prejuízo na vida da criança, seja no presente ou no futuro. O acompanhamento ao infante com atraso deve ser realizado com maior constância e especificado para o problema/dificuldade apresentado pela criança. Vê-se que o enfermeiro é, na maior parte, o primeiro contato dos profissionais de saúde com a criança, ele quem tem o papel fundamental do reconhecimento precoce do atraso de desenvolvimento infantil, podendo assim realizar o acompanhamento necessário ao infante, além de ser responsável no encaminhamento multiprofissional, para haver um cuidado e tratamento apropriado aos problemas detectados.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil. Atraso no desenvolvimento. Consulta de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde; Blog da Saúde. **Saúde da Criança: o que é, cuidados, políticas, vacinação, aleitamento**. http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/crianca

COSTA, Aline Roberta Aceituno et al; **Conhecimento de professores sobre estimulação da linguagem via narração de histórias** - Distúrb Comun, São Paulo, 29(2): 330-341, junho, 2017 http://dx.doi.org/10.23925/2176-2724.2017v29i2p330-341

Mello DF, Wernet M, Veríssimo MLÓR, Tonete VLP. **Nursing care in early childhood: contributions from intersubjective recognition**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(2):446-50. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0319

SILVA, Evair Barreto da et al; **Mapeamento das atividades de Enfermagem relacionado ao diagnóstico: atraso no crescimento e desenvolvimento -** Rev Rene. 2017 mar-abr; 18(2):234-41. http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/19256/29973

TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz et al; **Indicadores de atraso no desenvolvimento em crianças de creche advindas de famílias de baixa renda** - Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 1042-1062, 2017. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1808-42812017000300014&lng=pt&nrm=iso